FRAGMENTOS DE UM ATEU GNÓSTICO PESSIMISTA: O DEUS CATÓLICO MAU E SADOMASOQUISTA, A GATINHA DE RUA E MINHA VONTADE DE MORRER

O catolicismo é mais coerente quando o dogma da bondade divina é negado. Um deus moralmente neutro, amoral ou parcialmente mau com inclinações sadomasoquistas faria mais sentido.

Deus católico exige castidade para tornar o crente mais fiel. Ao não permitir o gozo, o cristão fica mais disposto a servir e inclinado à submissão, o que torna o controle deste menos difícil e aumenta a autoridade e governo do divino sobre ele.

Jesus é um deus sadomasoquista que se alimenta de nossa energia vital.

Cada vez que o cristão faz o sinal da cruz, Deus lhe envia mais sofrimento.

A marca do autêntico cristão é uma vida carregada de dor, sofrimento e miséria.

O demiurgo católico manda sofrimento às suas vítimas cristãs a fim de: quebrar suas armaduras espirituais; permitir o vazamento de energia vital nos seus corpos e almas; e saciar-se dela. É um vampiro, parasita, sem força própria que precisa da alheia para subsistir. Ele se alimenta de luz. Suga-a toda. Por isso é dito na Bíblia: "*fez das trevas o seu esconderijo*", pois Ele próprio é escuridão. Se assim não o fosse, resplandeceria no meio delas, o que não ocorre. É como um buraco negro, insaciável, abismo repleto de vazio que absorve ao longo de dois mil anos o espírito de seus adoradores.

Nada sobrou. Tiraram-me tudo, até a vontade de chorar. O amor que sinto pela minha gatinha não posso expressar. Talvez, se eu morresse, elas a colocariam dentro de casa. Perceberiam o erro e egoísmo que foi não me deixarem dela cuidar.

Substack 26/01/2026
https://margemcritica.substack.com/p/fragmentos-de-um-ateu-gnostico-pessimista